

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

08



CONTEÚDO:

**ROMA
ANTIGA**



TEMA GERADOR:

03/06/2020



HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

ROTEIRO DE AULA

. ROMA ANTIGA, MONARQUIA E REPÚBLICA.

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

CRIACIONISMO



PRÉ-HISTÓRIA



EVOLUCIONISMO

ORIENTE

ANTIGUIDADE

**OCIDENTE
“CLÁSSICA”**

EGITO

MESOPOTÂMIA

HEBREUS

FENÍCIOS

PERSAS

GRÉCIA

ROMA ANTIGA

Roma: de Aldeia à Caput Mundi

Fórum Romano



ANTIGUIDADE CLÁSSICA

ANTIGUIDADE CLÁSSICA
GRÉCIA E ROMA.

LOCAL: MAR
MEDITERRÂNEO.

- **GRÉCIA:** SUL DA PENÍNSULA BALCÂNICA.
- **ROMA:** CENTRO DA PENÍNSULA ITÁLICA.



ROMA ANTIGA

- MAIOR E MAIS DURADOURO IMPÉRIO DE TODOS OS TEMPOS.
- MAIS DE 1200 ANOS DE HISTÓRIA'S.

GRANDE LEGADO HISTÓRICO-CULTURAL.

- JUSTIÇA (DIREITO), PÃO E CIRCO.
- LUTAS DE GLADIADORES (MMA).
- IDEIA/FORMA DE REPÚBLICA.
- CRISTIANISMO (IGREJA CATÓLICA).
- LATIM E LÍNGUAS NEO-LATINAS.
- ANFITEATROS ("ESTÁDIOS").



ROMA ANTIGA

LOCALIZAÇÃO:

- CENTRO DA PENÍNSULA ITÁLICA.
- ÀS MARGENS DO RIO TIBRE.
- ATUALMENTE: CAPITAL DA ITÁLIA.

POVIMENTO:

- TRIBOS INDO-EUROPEIAS (ARIANOS):

LATINOS, SABINOS, SAMNITAS,
ETRUSCOS(?)

• SUL DA ITÁLIA: GREGOS (MAGNA GRÉCIA)



ROMA ANTIGA

ORIGENS:

- HISTÓRICA: TRIBOS DE LATINOS + SABINOS.
- LENDÁRIA: GÊMEOS RÔMULO E REMO.

OBS.: VIRGÍLIO (Eneida), TITO LÍVIO (História de Roma)

DIVISÃO HISTÓRICA DE ROMA:

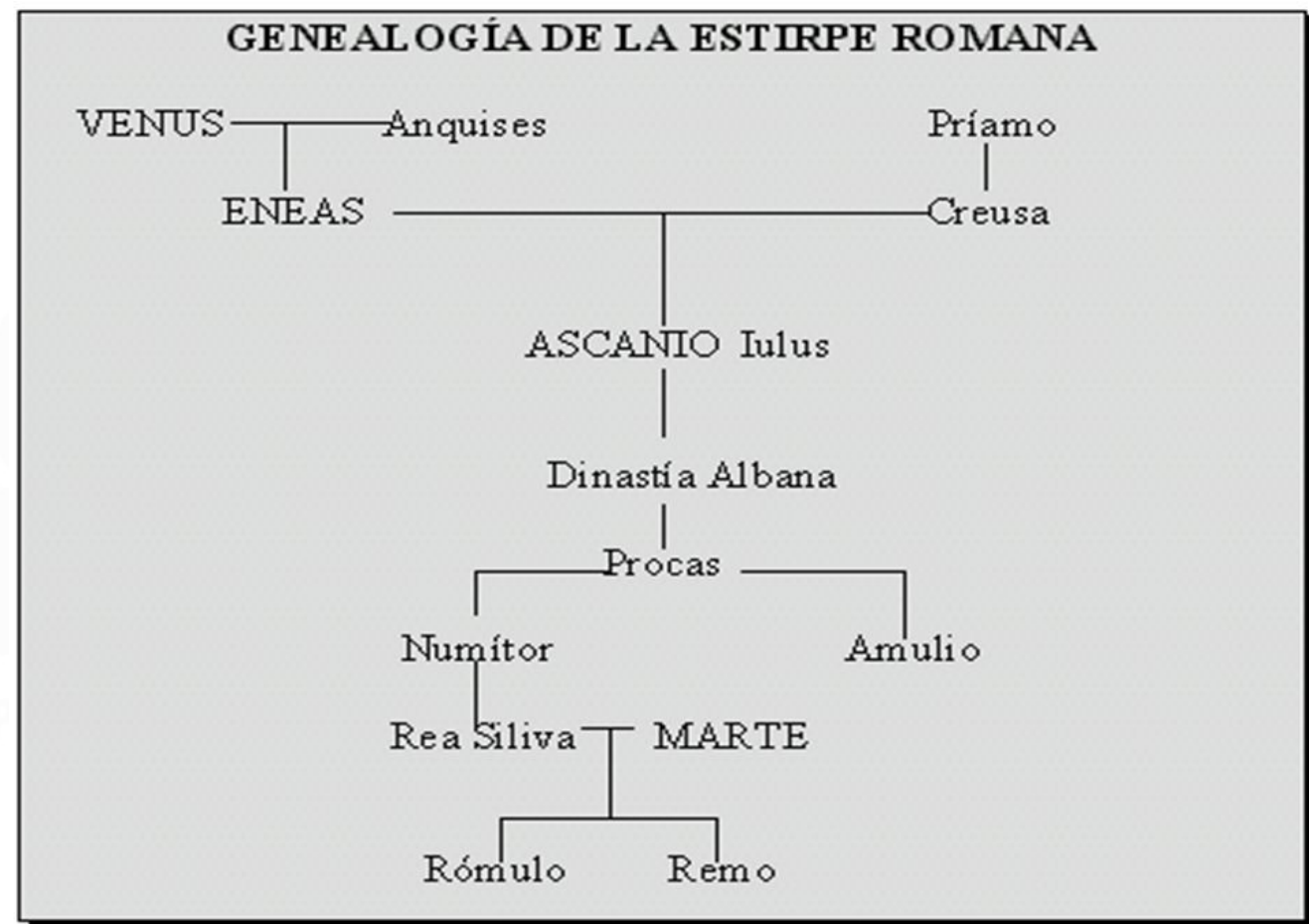
- MONARQUIA: 753 – 509 a. C.
- REPÚBLICA ROMANA: 509 – 27 a. C.
- IMPÉRIO ROMANO: 27 a. C. – 476 d. C



ROMA ANTIGA



Marte e Reia Sílvia (1616-1617) - Pierre Paul Rubens
Viena - Liechtenstein Museum



<https://slideplayer.es/slide/11341535/>

ROMA ANTIGA

História



Rômulo, filho de Marte, funda a cidade de Roma.

Propaganda



Marte é o deus patrono de Roma. Os romanos realizam muitas campanhas militares.

ROMA ANTIGA



https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Rubens,_Peter_Paul_-_Romulus_and_Remus_-_1614-1616.jpg

SOCIEDADE: ROMA ANTIGA

PATRÍCIOS: DESCENDENTES DOS FUNDADORES DE ROMA, A ELITE DE ROMA, GRANDES PROP. TERRAS.

PLEBEUS: O POVO DE ROMA, TRABALHADORES, CAMPONESES, ARTESÃOS, COMERCIANTES.

CLIENTES: HOMENS LIVRES QUE DEPENDIAM DAS FAMÍLIAS PATRÍCIAS: COMIDA, PROTEÇÃO, MORADIA.

ESCRAVOS: ABANDONADOS, PRISIONEIRO DE GUERRAS, POR DÍVIDAS ETC.

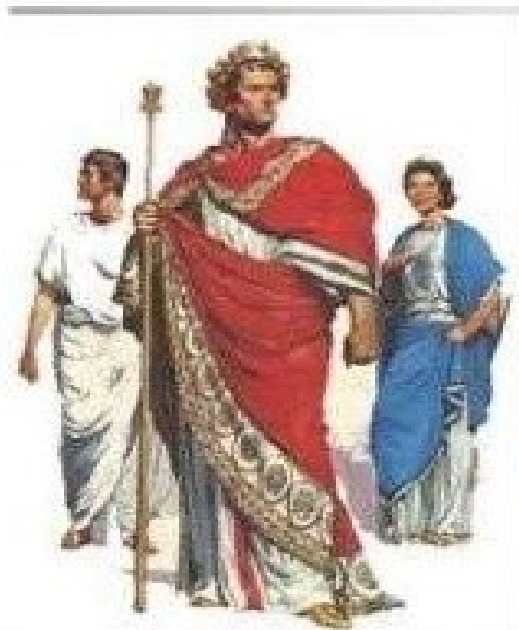


SOCIEDADE: ROMA ANTIGA

PATRÍCIOS



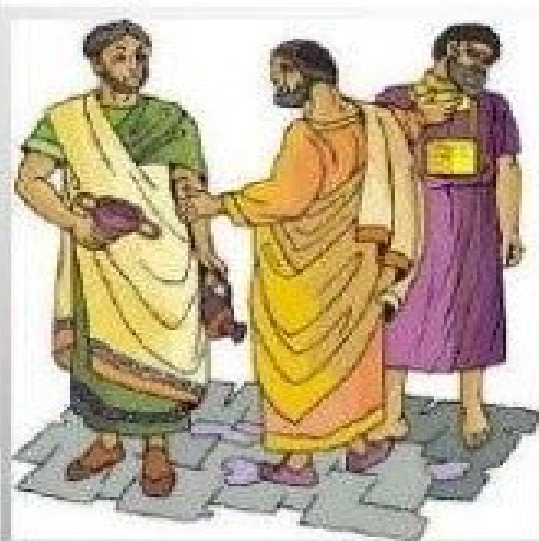
Os fundadores de Roma e seus descendentes. Os maiores proprietários de terras



PLEBEUS



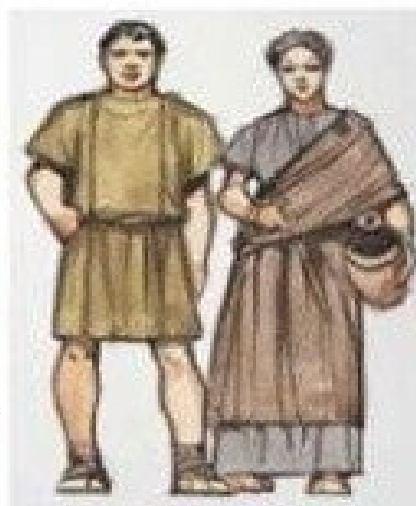
Homens livres e não possuíam direitos políticos. Eram artesãos, comerciantes e pequenos proprietários



CLIENTES



Dependentes dos patrícios, que lhes davam proteção e trabalho em troca de seus serviços e de votos nas eleições.



ESCRAVOS



Prisioneiros de guerras e seus descendentes ou pessoas que não pagavam suas dívidas.



SOCIEDADE: ROMA ANTIGA



MONARQUIA: 753/509 a.C

POLÍTICA:

- REI: eleito (Chefe: Religião + Política + Militar)
- SENADO: órgão consultivo + fazer Leis + .
- Cargo de SENADOR: vitalício (velhos + 60 anos).
- ASSEMBLÉIA/CÚRIA: votar as leis, escolha do Rei.

Obs.: A HISTÓRIA NARRA O GOVERNO DE 7 REIS, SENDO QUE OS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS REIS ERA DE ORIGEM ETRUSCA ("TARQUÍNIOS").



MONARQUIA: 753/509 a.C

MONARQUIA



REI

PODER POLÍTICO, RELIGIOSO,
JURÍDICO E MILITAR

SENADO

Conselho de anciãos (aristocratas -
patrícios) que fiscalizava o rei e
elaborava as leis

ASSEMBLÉIA

Cidadãos que votavam as leis criadas
pelo senado



ROMA ANTIGA

REIS DE ROMA:

- RÔMULO: 753-717 a. C.
- NUMA POMPÍLIO: 717-673 a. C.
- TÚLIO HOSTÍLIO: 673-642 a. C.
- ANCO MÁRCIO: 642-616 a.C.
- TARQUÍNIO PRISCO: 616-579 a. C.
- SÉRVIO TÚLIO: 578-534 a. C.
- TARQUÍNIO, O SOBERBO: 534-509 a. C.



ROMA ANTIGA

*"A ITÁLIA [ROMA] TEVE (MUITO REVENTEMENTE) UM NOVO '**REI DE ROMA**', TAMBÉM DENOMINADO DE '**DIVINO**', E DE '**OITAVO REI DE ROMA**'. ELE ERA BRASILEIRO E FOI BASTANTE RECONHECIDO EM ROMA, E, NA ITÁLIA, NOS ANOS 1980".*



SERVIVS TVLLIVS REX. 6. QVIRINA-
LEM, VIMINALEM ET ESQVILINVM
MONTES VRBI ADIVNXIT, FOSSAS
CIRCVM MVRVM DVXIT REG AN. 44.

FALCÃO, REI DE ROMA

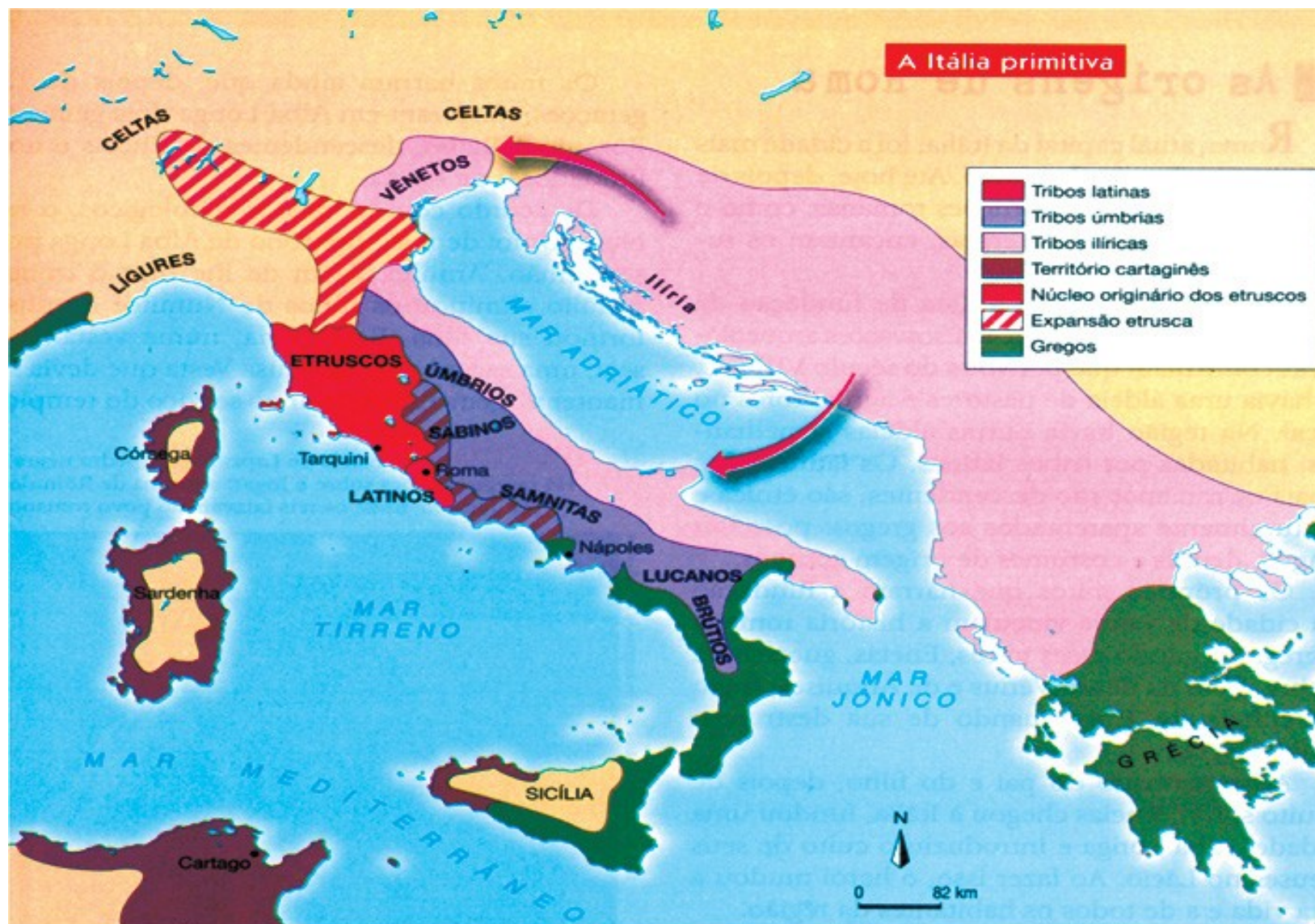


<https://veja.abril.com.br/placar/que-rei-sou-eu-falcao-conta-como-se-tornou-rei-de-roma/>

FALCÃO, REI DE ROMA



ROMA ANTIGA



Fonte: Atlas histórico mundial. De los orígenes a la Revolución Francesa. Madrid: Istmo, 1971.

ROMA ANTIGA



Medalla de Tarquinio el Soberbio en el *Promptuarii iconum insigniorum* de Guillaume Rouillé (1553)



Tarquínio, o Soberbo, fazendo-se rei.

ROMA ANTIGA



Sexto Tarquinio intenta violar a Lucrecia. Obra de Giulio Romano. Palácio Ducal de Mantua.



O Suicídio de Lucrecia, por Pieter Paul Rubens

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA



RES·PUBLICA
ROMANA

<http://www.insulaumbra.com/romancalendar/>

"A ELITE PATRÍCIA SE REBELA CONTRA O REI TARQUÍNIO, O SOBERBO, EXPULSA-O DE ROMA, EXTINGUINDO A MONARQUIA E, PROCLAMA A REPÚBLICA, FORMA DE GOVERNO EM QUE O PODER DEVE ATENDER AO INTERESSE COMUM DO POVO (RES = COISA, PUBLICA = POVO), REALIZAR O BEM COMUM". DESSA FORMA, O PODER NUNCA DEVERIA ESTAR NAS MÃOS DE APENAS UMA PESSOA"

EXERCÍCIOS

1. EXPLIQUE AS ORIGENS DE ROMA.
2. CARACTERIZE A MONARQUIA DA ROMA ANTIGA.
3. CITE AS CLASSES SOCIAIS ROMANAS NO INÍCIO DE SUA HISTÓRIA.
4. EXPLICAR O QUE FOI A "CARTA LUCRÉCIA".

MONARQUIA – REPÚBLICA - IMPÉRIO

LENDÁRIA:
RÔMULO & REMO

SOCIEDADE
ROMANA

PATRÍCIOS

PLEBEUS

CLIENTES

ESCRAVOS

FUNDAÇÃO

**ROMA
ANTIGA**

TRIBOS DE
ITALIOTAS:
POVOS LATINOS
E SABINOS

MONARQUIA
ROMANA

ELETIVA

DOMÍNIO
ETRUSCO

Roma: de Aldeia à Caput Mundi

Fórum Romano



REPÚBLICA ROMANA

A REPÚBLICA VEIO ATRAVÉS DE UMA REVOLUÇÃO FEITA PELOS PATRÍCIOS, APÓS A "CARTA LUCRÉCIA", DESTRONANDO A MONARQUIA ("TARQUÍNIOS"), EXPULSANDO OS ETRUSCOS. ASSIM, IMPLANTOU-SE A REPÚBLICA (RES=COISA, PUBLICA=POVO), ONDE O ESTADO É BEM PÚBLICO CUJA FUNÇÃO É O BEM COMUM. DESSA FORMA, O PODER NÃO SERIA CONCENTRADO NUMA SÓ PESSOA, E A ADMINISTRAÇÃO SERIA FEITA POR CIDADÃOS, COM A FINALIDADE DE FAZER O "BEM COMUM", OU SEJA, GERIR OS BENS COLETIVOS.

S. P. Q. R.



"Senatus Populus Que Romanus" : "O Senado e o Povo Romano"
Senado + Povo = Patrícios + Plebeus

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

- **SENADO:** PRINCIPAL ÓRGÃO: PROPÕE LEIS, POLÍTICA EXTERNA, GUERRAS. SENADOR = CARÁTER VITALÍCIO.
 - **MAGISTRATURAS:** CÔNSULES (COMANDA O SENADO E O EXÉRCITO), PRETORES (JUSTIÇA), QUESTORES (FINANÇAS E TESOURO PÚBLICO), EDIS ("PREFEITOS": FESTAS, SEGURANÇA, LIMPEZA), CENSORES (CONTAGEM DA POPULAÇÃO, COSTUMES)
 - DITADOR*: PODERES EXTREMOS POR 6 MESES.
 - **ASSEMBLÉIAS (COMÍCIOS)** = ELEGER OS MAGISTRADOS.
- OBS.: DOMÍNIO PATRÍCIO = EXCLUSÃO DA PLEBE.

ROMA: REPÚBLICA (509-27 a.C.)

OS MAGISTRADOS

Censor

Fazia o levantamento do número de habitantes, supervisionava a conduta dos cidadãos e as despesas públicas.



Questor

Cuidava das finanças.



Edil

Dirigia os serviços públicos.



Prestor

Era o responsável pela justiça.



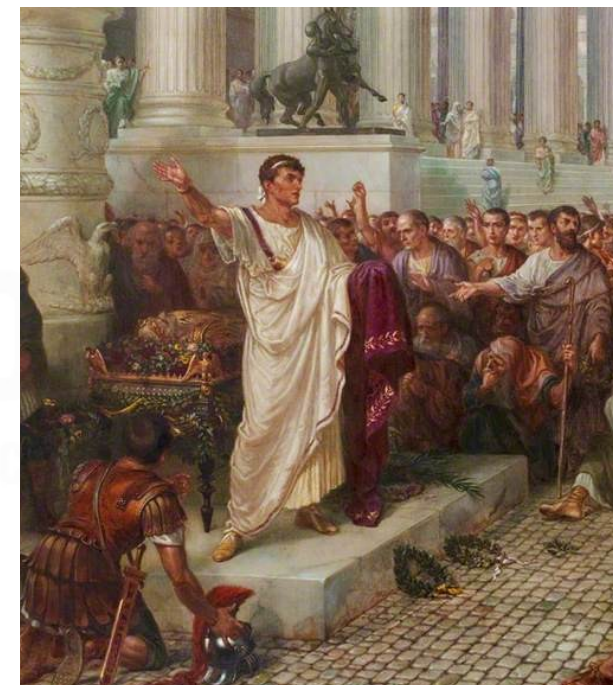
Cônsul

Comandava o exército, além de presidir o Senado.

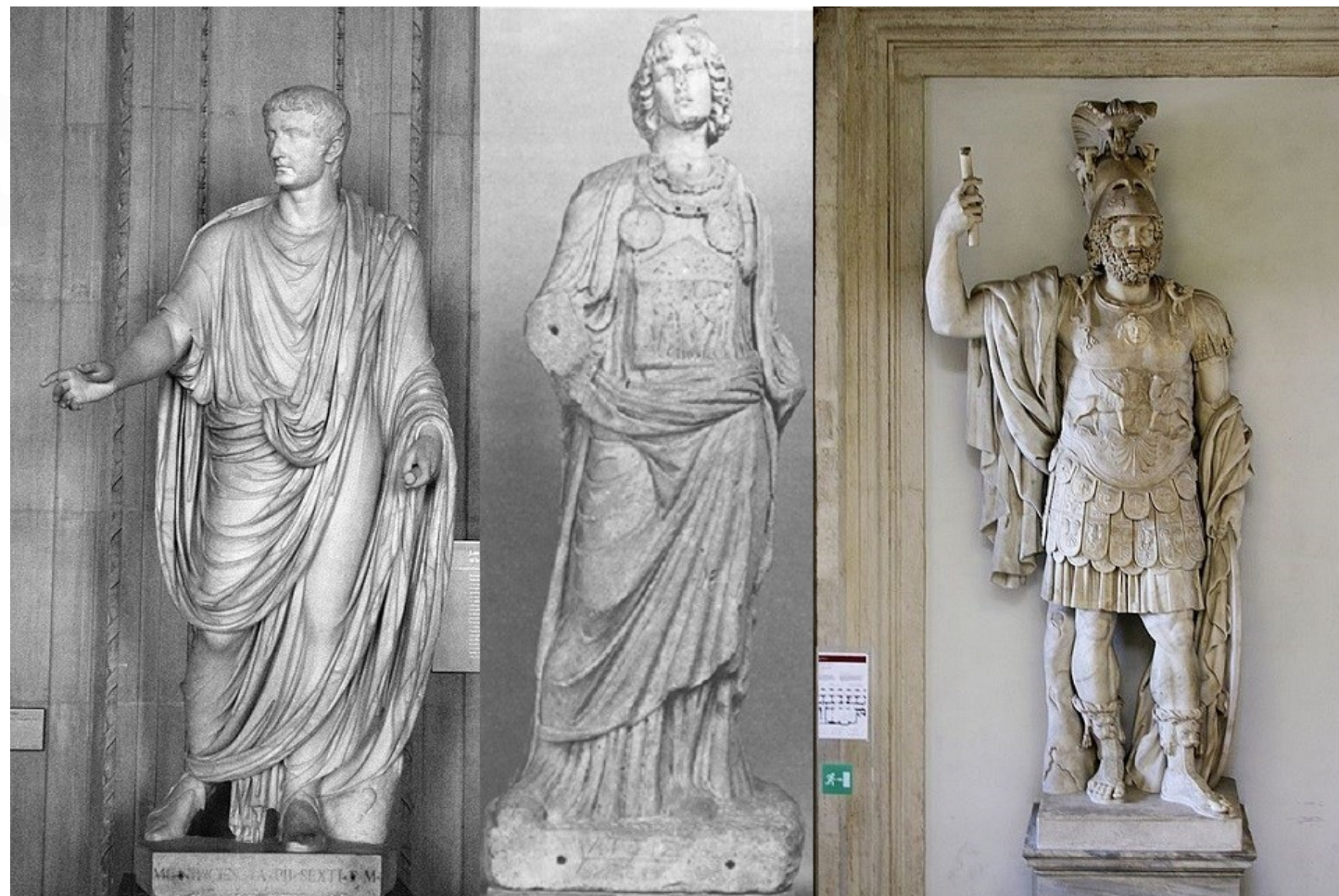


ROMA: REPÚBLICA (509-27 a.C.)

- DISCRIMINAÇÃO SOCIAIS, DESIGUALDADE ECONÔMICA, MARGINALIZAÇÃO POLÍTICA.
- PODER DOS PATRÍCIOS NA ESTRUTURA POLÍTICA.
- O PODER NA REPÚBLICA PASSOU A SER EXERCIDO PELOS MAGISTRADOS E O SENADO.
- ESTRUTURA SÓCIO POLÍTICA: CENSITÁRIA.
- CRESCE O NÚMERO DE ESCRAVOS EM ROMA.
- EXCLUSÃO POLÍTICA + EXPLORAÇÃO: PLEBE.



ELITE PATRÍCIA



<https://www.pinterest.pt/pin/540643130241841985/>

ROMA: REPÚBLICA

EXCLUSÃO DA PLEBE

A Plebe Vivia Em Roma: Obrigada A Pagar Impostos, Servir Ao Exército E Trabalhar, Mas Sem Direitos Nem Participação Política Ativa Na República Romana. Explorada E Excluída, A Plebe Passa A Lutar Por Direitos....

“Os plebeus consumiam-se no ódio aos patrícios, sobretudo por causa da escravidão por dívidas. Indignados, diziam que eram aprisionados e oprimidos em sua própria pátria e por seus próprios concidadãos, embora combatessem no exterior pela liberdade da República. A plebe era mais protegida na guerra do que na paz, mais livre entre inimigos do que entre seus próprios concidadãos”
Tito Lívio. História de Roma.

PLEBE ROMANA



PLEBE: LUTAS E CONQUISTAS

ESTRATÉGIA: **GREVES** DA PLEBE E RETIRADA DE ROMA

- **TRIBUNOS DA PLEBE** (493 a.C.): MAGISTRADOS PLEBEUS, ELEITOS PELOS PLEBEUS. PODER: **VETO** + SACROSSANTO.
- LEI DAS **DOZE TÁBUAS** (450 a.C.): LEIS DEIXAM DE SER ORAIS/CONSUETUDINÁRIAS... LEIS ESCRITAS = ISONOMIA.
- LEI **CANULÉIA** (445 a.C.): PERMISSÃO DE CASAMENTO.
- LEI **LICÍNIA** (367 a.C.): ACESSO ÀS MAGISTRATURAS (CÔNSUL).
- FIM DA ESCRAVIDÃO POR DÍVIDA: LEI DE 326 a.C.
- LEI **HORTÊNCIA** (286 a.C.): PLEBISCITO TEM FORÇA DE LEI.

CONQUISTA DE DIREITOS



DIREITO ROMANO

APÓS A PROMULGAÇÃO DA LEI DAS DOZE TÁBUAS:

- A **LEI SÓ É VÁLIDA SE FOR ESCRITA.**
- TODA LEI DEVE SER EXPOSTA AOS CIDADÃOS.
- "**EDITE-SE, PUBLIQUE-SE**".
- O **JUIZ DEVE CONSULTAR O CÓDIGO.**
- A **JUSTIÇA** TEM BASEAR-SE NA **LEI.**
- A **JUSTIÇA É CEGA**: SIMBOLIZA O OLHAR IMPARCIAL (APENAS JULGA!).
- A **BALANÇA**: EQUILÍBRIO + IGUALDADE.
- **ESPADA**: O DIREITO SE APLICA PELA FORÇA.



✓ EXERCÍCIOS

(IFCE 2016) “Consideremos o significado da palavra república. Ela vem do latim *res publica*, que quer dizer ‘coisa de todos’. Denomina, portanto, uma forma de governo em que o Estado e o poder pertencem ao povo. No entanto, o que se observou na fase inicial da república romana foi a instalação de uma organização política dominada apenas pelos patrícios. Não houve a distribuição do poder entre todos, pois a maioria da população, os plebeus, não tinha, inicialmente, o direito de participar das decisões políticas. Isso gerou grandes conflitos.” (COTRIM, Gilberto. *História Global: Brasil e geral*. Vol.1, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 124)

Por conta da situação acima mencionada, os plebeus iniciaram uma longa luta em busca dos seus direitos, sobre a qual é **INCORRETO** afirmar-se que

Por conta da situação acima mencionada, os **plebeus iniciaram uma longa luta em busca dos seus direitos**, sobre a qual é **INCORRETO** afirmar-se que

- a) a “Lei das XII Tábuas”, ainda que favorecesse os patrícios, serviu para dar clareza às normas e aos costumes.
- b) a “Lei Canuleia” autorizava o casamento entre patrícios e plebeus.
- c) o “Comício da Plebe” deu aos patrícios o direito de decidirem pelos plebeus assuntos relativos aos interesses de ambos.
- d) a “Eleição de Magistrados” deu aos plebeus a condição de ascenderem, aos poucos, aos principais cargos públicos.
- e) a proibição da escravização por dívidas fez com que nenhum romano fosse mais escravizado por conta de dívidas existentes.

Por conta da situação acima mencionada, os **plebeus iniciaram uma longa luta em busca dos seus direitos**, sobre a qual é **INCORRETO** afirmar-se que

- a) a “Lei das XII Tábuas”, ainda que favorecesse os patrícios, serviu para dar clareza às normas e aos costumes.
- b) a “Lei Canuleia” autorizava o casamento entre patrícios e plebeus.
- c) o “Comício da Plebe” deu aos patrícios o direito de decidirem pelos plebeus assuntos relativos aos interesses de ambos.
- d) a “Eleição de Magistrados” deu aos plebeus a condição de ascenderem, aos poucos, aos principais cargos públicos.
- e) a proibição da escravização por dívidas fez com que nenhum romano fosse mais escravizado por conta de dívidas existentes.

(Ufg) O governo da República romana estava dividido em três corpos tão bem equilibrados em termos de direitos que ninguém, mesmo sendo romano, poderia dizer, com certeza, se o governo era aristocrático, democrático ou monárquico. Com efeito, a quem fixar a atenção no poder dos cônsules a constituição romana parecerá monárquica; a quem fixá-la no Senado ela mais parecerá aristocrática e a quem fixar no poder do povo ela parecerá claramente democrática.

(POLÍBIOS. "Historia". Brasília: Ed. da UnB, 1985. Livro VI, 11. p. 333.)

Políbios descreve a estrutura política da República romana (509-27 a. C.), idealizando o equilíbrio entre os poderes. Não obstante, a prática política republicana caracterizou-se pela

Políbios descreve a estrutura política da República romana (509-27 a. C.), idealizando o equilíbrio entre os poderes. Não obstante, a prática política republicana caracterizou-se pela

- a) organização de uma burocracia nomeada a partir de critérios censitários, isto é, de acordo com os rendimentos.
- b) manutenção do caráter oligárquico com a ordem equestre dos "homens novos" assumindo cargos na administração e no exército.
- c) adoção da medida democrática de concessão da cidadania romana a todos os homens livres das províncias conquistadas.
- d) administração de caráter monárquico com o poder das assembleias baseado no controle do exército e da plebe.
- e) preservação do caráter aristocrático dos patrícios que controlaram o Senado, a Assembleia centuriata e as magistraturas.

Políbios descreve a estrutura política da República romana (509-27 a. C.), idealizando o equilíbrio entre os poderes. Não obstante, a prática política republicana caracterizou-se pela

- a) organização de uma burocracia nomeada a partir de critérios censitários, isto é, de acordo com os rendimentos.
- b) manutenção do caráter oligárquico com a ordem equestre dos "homens novos" assumindo cargos na administração e no exército.
- c) adoção da medida democrática de concessão da cidadania romana a todos os homens livres das províncias conquistadas.
- d) administração de caráter monárquico com o poder das assembleias baseado no controle do exército e da plebe.
- e) preservação do caráter aristocrático dos patrícios que controlaram o Senado, a Assembleia centuriata e as magistraturas.

(Ufv) A respeito das **classes que compunham a sociedade romana na Antiguidade**, pode-se inferir que:

- a) os "plebeus" podiam casar-se com membros das famílias patrícias, forma pela qual conseguiam quitar suas pendências de terra e dinheiro, conseguindo assim certa ascensão social.
- b) os "plebeus" compunham a classe formada pelos camponeses, artesãos e alguns que conseguiam enriquecer-se por meio do comércio, atividade que lhes era permitida.
- c) os "clientes" eram estrangeiros acolhidos pelos patrícios e transformados em escravos, quando sua conduta moral não condizia com a de seus protetores.
- d) os "patrícios" foram igualados aos plebeus, durante a democracia romana, quando da revolta dos clientes, que lutaram contra a exclusão social da qual eram vítimas.
- e) os "escravos" por dívida eram o resultado da transformação de qualquer romano em propriedade de outrem, o que ocorria para todos que violassem a obrigação de pagar os impostos que sustentavam o Estado expansionista.

(Ufv) A respeito das **classes que compunham a sociedade romana na Antiguidade**, pode-se inferir que:

a) os "plebeus" podiam casar-se com membros das famílias patrícias, forma pela qual conseguiam quitar suas pendências de terra e dinheiro, conseguindo assim certa ascensão social.

b) os "plebeus" compunham a classe formada pelos camponeses, artesãos e alguns que conseguiam enriquecer-se por meio do comércio, atividade que lhes era permitida.

c) os "clientes" eram estrangeiros acolhidos pelos patrícios e transformados em escravos, quando sua conduta moral não condizia com a de seus protetores.

d) os "patrícios" foram igualados aos plebeus, durante a democracia romana, quando da revolta dos clientes, que lutaram contra a exclusão social da qual eram vítimas.

e) os "escravos" por dívida eram o resultado da transformação de qualquer romano em propriedade de outrem, o que ocorria para todos que violassem a obrigação de pagar os impostos que sustentavam o Estado expansionista.